

GRUPO DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DA TERAPIA OCUPACIONAL

Rebeca Peduti ¹; Lyana Carvalho e Sousa²

¹ Discente de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração - Bauru/SP –
rebecapeduti@hotmail.com

² Docente de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração - Bauru/SP, Doutora em Ciências pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo – Bauru/SP –
lyana.sousa@gmail.com

As crianças que nascem com deficiência apresentam interferências em diferentes aspectos de seu cotidiano e desenvolvimento. Estes fatores acarretam a seus familiares insegurança, preocupações e questionamentos quanto ao desenvolvimento e quanto ao acompanhamento diário na educação e criação da criança. Considerando isso, o tratamento de crianças com deficiência envolve uma equipe multidisciplinar, e conta entre esses profissionais com o terapeuta ocupacional, que tem um grande papel para a promoção de um desenvolvimento saudável, assim como tem influência quando se trata de orientação aos familiares. O presente trabalho descreve a percepção dos familiares de crianças deficientes atendidas na Clínica de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração frente a sua participação em grupos mediados pela terapia ocupacional. Foram elaborados e oferecidos encontros grupais que abordaram conteúdos e atividades terapêuticas voltadas às demandas dos familiares durante o período em que eles se encontravam na sala de espera. A coleta de dados deu-se pelo preenchimento do instrumento de avaliação do contexto programático e da performance dos familiares e registro da pesquisadora em diário de campo. Ambos passaram por uma análise de conteúdo por leitura exploratória, e um tratamento quantitativo. Participaram desses encontros nove familiares, sendo que oito (88,9%) classificaram a qualidade dos atendimentos recebidos nestes encontros como muito bom, quatro (44,5%) apontaram gostar mais das atividades artísticas realizadas e três (33,3%) da oportunidade de diálogo que o grupo proporcionou. Concluiu-se que espaços grupais, voltados a familiares, foram considerados como ferramentas importantes de apoio no processo de reabilitação de crianças com deficiência.

Palavras-chave: Deficiência. Família. Processos Grupais. Terapia Ocupacional.